REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ/PR - *PARANAGUÁ PREVIDÊNCIA*

Art. 3º-A da Portaria MPS N° 519/2011, de 24/08/2013, alterado pela Portaria MPS N°440, de 09/10/13 e demais legislações posteriores.

ATA Nº 013/2025 – REUNIÃO ORDINÁRIA
Realizada em 15 de setembro de 2025.

No dia 15 de setembro de 2025, às 14h:10min, na sede da Paranaguá Previdência, localizada na Av. Gabriel de Lara, nº 1307, na cidade de Paranaguá, estiveram reunidos os membros do comitê de investimentos da Paranaguá Previdência, os Srs. Maurício Coutinho, Luciana Martins Camargo, Alessandro Lenzi da Rocha, Tânia Regina da Silva, Carlos Eduardo Ferla Corrêa, Cláudio Roberto Mariano, Sidnei França dos Santos e também com a presença do presidente da autarquia, Sr. Ali El Kadri.
PAUTAS:
- Leitura da ata do mês anterior;
- Apresentação do resultado do mês anterior;
- Realocações dos investimentos;
- Fundo CARE11 FII;
- Fundo Osasco Properties FII;
- Fundo FIP LSH Multiestratégia;
- Assuntos gerais: I.) Visitas Técnicas; III.) Apresentação Online da Instituição 4UM Investimentos.
A reunião iniciou-se com a apresentação presencial do Sr. Vinicius Mendonça, representante da Instituição 4UM investimentos. Inicialmente, o Sr. Vinicius apresentou a estrutura da instituição, sua filosofia de gestão, equipe técnica e principais práticas de governança, destacando a especialização da 4UM no atendimento a investidores institucionais, especialmente os RPPS. O representante expôs um panorama atualizado das condições do mercado financeiro, abordando conjuntura macroeconômica, taxa de juros, inflação, mercado de crédito privado, renda variável e fatores internacionais que influenciam as estratégias de investimento. Também foram abordadas as perspectivas da gestora e seus impactos potenciais nas alocações previdenciárias. Em continuidade, foram apresentados o desempenho e a estratégia dos fundos da 4UM atualmente investidos pela Paranaguá Previdência, os fundos: - 4UM RF Crédito Privado LP, com informações sobre diversificação, critérios de seleção de emissores, ratings de crédito e resultados recentes; - 4UM Marlim Dividendos FIA, com explicação da tese de investimento, setores predominantes, performance e visão da gestora para o mercado acionário. O Sr. Vinicius também apresentou outros fundos geridos pela 4UM, destacando suas características, estratégias e aderência ao perfil previdenciário. A exposição teve caráter informativo, permitindo que o comitê conhecesse alternativas para futuras análises ou diversificações, deixando o material à disposição para futura análise do comitê de investimentos da Autarquia. Após os esclarecimentos e saneamentos de dúvidas dos presentes, a apresentação institucional foi encerrada às 15h:05min, registrando-se em ata. Com o término da apresentação o representante da instituição 4UM investimentos deixou a sessão e as 15h:10m deu-se início continuidade a reunião ordinária com as presenças dos membros do comitê e da diretoria da Paranaguá Previdência.
O diretor, Sr. Sidnei França, apresentou a ata da reunião do mês anterior, a qual foi aprovada pelos presentes, sem ressalvas. Em seguida, apresentou os resultados consolidados dos investimentos referentes ao mês de agosto de 2025, com rentabilidade parcial positiva estimada em **R$ 13.912.822,41** (treze milhões, novecentos e doze mil, oitocentos e vinte e dois reais e quarenta e um centavos). Informou que pequenas variações poderiam ocorrer devido à ausência de alguns extratos, sem impacto significativo no resultado. Relatou que o acumulado do ano (janeiro a agosto de 2025) totalizou **R$ 68.896.766,65**, enquanto o patrimônio líquido da Autarquia alcançou **R$ 966.374.107,22**. O diretor explanou sobre os principais indicadores de renda fixa,

renda variável e fundos estruturados, destacando o desempenho positivo do Ibovespa (+6,28%), que contribuiu para o resultado dos fundos de renda variável. Também apresentou o ranking dos fundos da carteira, destacando nove fundos de renda variável com rentabilidades superiores a 5% no mês.
Na pauta de realocações, foram discutidas as estratégias previamente definidas em reuniões anteriores, conforme ata nº 005/2025 de 16/04/2025, sendo informado que os credenciamentos das instituições responsáveis pelos fundos Principal Claritas FIRF CP (CNPJ 11.447.136/0001-60) e MAG Cash FI RF LP (CNPJ 17.899.612/0001-60) foram concluídos, com previsão de alocação até o próximo mês, conforme disponibilidade operacional. Também relatou sobre as operações de ETF's com o Banrisul e com a Premier Corretora, também já autorizadas pelo comitê anteriormente e que logo estariam aptas a iniciarem as alocações.
Outro tema tratado foi sobre o Fundo CARE11 – Brazilian Graveyard and Death Care FII. O comitê foi informado sobre as tratativas que estavam sendo realizadas com as instituições Premier Investimentos e com o Banrisul S.A, visando a transferência da corretagem do fundo para possibilitar a tentativa de venda das cotas. O diretor apresentou um resumo das estratégias sugeridas pelo Banrisul, compartilhando o material com os presentes. O comitê tomou ciência do estudo apresentado pela Premier Investimentos e Banrisul acerca do processo de desinvestimento das cotas do fundo CARE11, contendo orientações técnicas, procedimentos operacionais e análises de mercado relevantes ao RPPS. O material destacou as etapas necessárias para iniciar o desinvestimento, incluindo cadastro no Grupo Banrisul, envio de extratos, contato com instituições custodiantes, preenchimento das fichas OTA/STVM e apresentação da documentação obrigatória. O estudo explicou o conceito de túnel de negociação definido pela B3, mecanismo destinado a evitar manipulação de preços e mitigar riscos operacionais. Foi demonstrado como o túnel se aplica ao CARE11 e como seus limites variam conforme o preço do último negócio. Também foram apresentados dados históricos de negociação, evidenciando baixa liquidez do ativo, com volumes médios diários entre R$ 7 mil e R$ 8 mil nos períodos recentes, além de variações pontuais e eventos atípicos de alto volume. Os dados reforçam que a liquidez não é constante e que o processo de venda pode exigir prazos prolongados. O documento enfatizou que, considerando o volume atual negociado, a necessidade de desinvestimento integral superior a um milhão de reais pode demandar prazos entre 12 e 36 meses, dependendo das condições de mercado e da percepção dos demais participantes. O cenário mais crítico inclui risco de corrida às vendas em função de recomendações de órgãos de controle, o que poderia pressionar o preço para níveis mínimos. Foram detalhadas ainda as estratégias de venda possíveis após a conclusão da transferência de custódia, incluindo: - ordem escondida, para execução gradual em pequenas quantidades e menor impacto na cotação; - ordem administrada, permitindo vendas fracionadas ao longo do dia conforme a demanda; - definição de critérios de preço, como respeito ao fechamento do dia anterior, preço mínimo de 52 semanas ou posicionamento como melhor vendedor no book. Por fim, o estudo mencionou a possibilidade de registrar ordens no limite superior do túnel para evidências de tentativa de venda, reforçando o cumprimento de diligência e boas práticas. O diretor afirmou que tão logo estivessem concluídas as etapas de credenciamentos das instituições, o comitê poderia se reunir para decidirem sobre a estratégia a ser utilizada e sobre a preço da cota para venda.
Prosseguindo às pautas com as pautas o diretor financeiro aborda sobre o Fundo Osasco Properties FII, que também possui representação do TCE conta a Pguá Prev. Informou sobre a atualização do processo junto ao TCE envolvendo auditorias e orientações relacionadas ao fundo, com o contraditório respondido no prazo. Apresentou as tratativas em andamento referentes à negociação e tentativas de venda do ativo, com material de suporte compartilhado aos membros do comitê. Relatou sobre a reunião extraordinária com o Comitê de Investimentos realizada em 08/09/2025, conforme Ata nº 012/2025, com o representante do gestor Sr. João Adamo, definindo-se a realização de levantamento histórico das informações, desempenho e dados relevantes do fundo para embasar futuras decisões.
Em relação ao fundo FIP LSH Multiestratégia. O diretor Sidnei relembrou a decisão favorável do comitê da Pguá Prev, ocorrida em reunião do dia 08/09, pela venda do ativo para a empresa Grupo Ricaro Ltda., visando contenção de despesas futuras. Foi registrado pelo comitê o

recebimento de comunicação por e-mail envolvendo esclarecimentos prestados pela Administradora do fundo FIP LSH, acerca da proposta apresentada pelo Grupo Ricaro Ltda. para aquisição das cotas pertencentes à Paranaguá Previdência. No diálogo, foram respondidos questionamentos encaminhados pelo diretor financeiro do RPPS, conforme síntese a seguir: -1. Participação da Paranaguá Previdência no fundo: a autarquia detém aproximadamente 0,35% do patrimônio total do FIP LSH; -2. Garantias na proposta do Grupo Ricaro: a Administradora informou que a negociação ocorre exclusivamente no mercado secundário, sem intervenção do Administrador, e que não há garantias previstas para o pagamento parcelado, conforme apresentado pelo proponente; -3. Documentos comprobatórios e riscos: não há garantias nem documentos adicionais previstos na proposta. A Administradora esclareceu que, na cessão de cotas, o comprador passa a assumir integralmente a condição de cotista, com todos os seus direitos e obrigações. Declarou ainda não identificar quais seriam os riscos de reversões futuras mencionados no questionamento; -4. Procedimentos para formalização: por tratar-se de operação no mercado secundário, os instrumentos contratuais serão definidos diretamente entre proponente e cotista. Para fins da gestora RJI Investimentos, será necessário apenas o contrato de cessão de cotas devidamente assinado, para atualização da titularidade nos registros do fundo.

Em assuntos gerais o diretor abordou sobre as visitas técnicas de bancos e Asset de investimentos. Fica agendado para próximas apresentações as instituições: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Quartzo Capital Investimentos. As datas e horários serão compartilhadas e definidas com os membros do comitê através de aplicativo de mensagens.

Em anexo materiais referentes as discussões tratadas na presente reunião.

Nada mais havendo a tratar, às 16h:45m deu-se por encerrada a reunião sendo lavrado a presente ata.

Presidente:	**Vice-Presidente Titular:**	**Membro Titular:**
Alessandro Lenzi da Rocha CPF: 830.137.849-20 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Luciana Martins Camargo** CPF: 021.892.689-82 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 07/12/2027	**Maurício dos P. Coutinho** CPF: 885.818.709-10 Certificação CP RPPS DIRIG I Validade: 18/12/2028
Membro Titular:	**Membro Titular:**	**Membro Titular:**
Tânia Regina da Silva CPF: 885.840.549-87 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 05/12/2027	**Carlos Eduardo Ferla Corrêa** CPF: 007.830.789-94 Certificação CP RPPS CGINV I Validade: 17/07/2028	**Cláudio Roberto Mariano** CPF: 029.859.389-02 Certificação CP RPPS CODEL I Validade: 15/10/2027
Gestor Financeiro: **Sidnei França dos Santos** CPF: 911.001.949-91 CPA-10 ANBIMA – 14/09/2026 CP RPPS CGINV II - 05/09/2027		

** A ata eletrônica é cópia fiel da ata impressa, que pode ser conferida junto ao Gestor Financeiro do RPPS.*

De Acordo:

_____

Ali El Kadri
Diretor Presidente